



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos - SECD
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional – AAI
Programa de Avaliação Institucional – PROAVI



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE LICENCIATURA EM
FÍSICA
CAMPUS MOSSORÓ**

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Prof. Carlos Antonio López Ruiz

Prof. Francisco Josélio Rafael

Disc. Rômulo Augusto de Oliveira Pinto

Tec. Adm. Higo Freire da Costa

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Prof^ª. Karlla Christine Araújo Sousa

TNS Jocelito Barbosa Goes

SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Andréia Lourenço dos Santos

Jacqueline Dantas Gurgel Veras

Lígia Maria Bandeira Guerra

REVISORA

Prof^ª. Adriana Almeida Fernandes

MOSSORÓ - RN

Março de 2016

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Pedro Fernandes Ribeiro Neto
Reitor

Prof. Aldo Gondim Fernandes
Vice-Reitor

Tarcísio da Silveira Barra
Chefe de Gabinete

Fátima Raquel Rosado Moraes
Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Prof. Iata Anderson Fernandes
Pró-Reitor de Administração

Cicília Raquel Maia Leite
Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Prof. João Maria Soares
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Etevaldo Almeida Silva
Pró-Reitor de Extensão

Prof^a. Inessa da Mota Linhares de Vasconcelos
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Prof^a. Adriana Almeida Fernandes
Assessoria de Avaliação Institucional

Prof. José Anselmo de Carvalho Junior
Assessoria Jurídica

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Adriana Almeida Fernandes (Presidente)	Docente
Karlla Christine Araújo Sousa	Docente
Jocelito Barbosa de Goes	Técnico-Administrativo
Helenaide Gomes de Paiva	Técnico-Administrativo
Irani Lopes da Silveira	Técnico-Administrativo
Francisco Lobato da Assunção	Técnico-Administrativo
Carla Márcia Rebouças Wanderley	Técnico-Administrativo
Verônica Yasmin Santiago de Lima	Discente
Glêdcy Maria de Sales Lima	Discente
Edmilson Rodrigues de Paula	Comunidade
Nilson Brasil Leite	Comunidade

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Carlos Antonio López Ruiz	Docente
Francisco Josélio Rafael	Docente
Rômulo Augusto de Oliveira Pinto	Discente
Higo Freire da Costa	Técnico administrativo

LISTA DE SIGLAS

AAI	Assessoria de Avaliação Institucional
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
PROAVI	Programa de Avaliação Institucional
PROEG	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROPEG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PRORHAE	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
SAE	Subsistema de unidade acadêmica
SEEC	Secretaria de Estado da Educação e Cultura
SIPAVI	Sistema de Planejamento e Avaliação Institucional
UERN	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA: Pelo corpo docente.	22
QUADRO 2	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA: Pelo corpo discente.	22
QUADRO 3	Síntese da distribuição de carga horária do curso.	27
QUADRO 4	Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV.	29
QUADRO 5	Ingresso do estudante no curso.	29
QUADRO 6	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados.	30
QUADRO 7	Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2015.	30
QUADRO 8	Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em 2014.	31
QUADRO 9	Número de docentes por titulação e regime de trabalho.	31
QUADRO 10	Número de docentes por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2016.	32
QUADRO 11	Área de formação do corpo docente do Departamento de Física.	33
QUADRO 12	Área de formação do corpo docente de outros departamentos que ministram aulas no curso de Física.	34
QUADRO 13	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2015.	35
QUADRO 14	Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório.	35
QUADRO 15	Número de disciplinas ministradas por professor.	36
QUADRO 16	Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2013.	37
QUADRO 17	Corpo Técnico Administrativo.	37

LISTA DE GRÁFICOS

GRAFICO 1	Titulação.	32
GRAFICO 2	Regime de trabalho.	32
GRAFICO 3	Tempo de serviço.	33

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	10
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	11
3	DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO	12
3.1	ENDEREÇO	12
3.2	ATO DE CRIAÇÃO	12
4	RESULTADO DA VISITA <i>IN LOCO</i>	13
4.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	13
4.1.1	Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Licenciatura em Física.	13
4.1.1.1	Salas de aula	13
4.1.1.2	Instalações administrativas – secretaria	13
4.1.1.3	Instalações administrativas – direção	13
4.1.1.4	Instalações para docentes	14
4.1.1.5	Instalações para a coordenação de curso	14
4.1.1.6	Auditório	14
4.1.1.7	Instalações sanitárias	14
4.1.1.8	Condições de acesso para pessoas com deficiência	15
4.1.1.9	Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes	15
4.1.1.10	Biblioteca	15
4.1.1.10.1	Acervo	15
4.1.1.10.2	Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo	15
4.1.1.11	Instalações e laboratórios específicos	15
4.1.1.11.1	Laboratório de mecânica	15
4.1.1.11.2	Laboratório de eletromagnetismo	15
4.1.1.11.3	Laboratório de termodinâmica	16
4.1.1.11.4	Laboratório de ondas, óptica e fluidos	16
4.1.1.11.5	Laboratório de física moderna	17
4.1.1.11.6	Laboratório de análises ópticas	17
4.1.1.11.7	Laboratório de análises magnéticas	17
4.1.1.11.8	Laboratório de preparação de amostras	17
4.1.1.11.9	Laboratório de microscopia eletrônica de varredura	18

4.2	RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E FUNCIONÁRIOS	19
4.2.1	Corpo técnico e pessoal de apoio	19
4.2.2	Corpo docente do curso de Licenciatura em Física	19
4.2.3	Reunião com os discentes do curso de Licenciatura em Física	20
4.2.3.1	Coordenação administrativa – direção do curso	20
4.2.3.2	Coordenação pedagógica – coordenação de curso	20
4.2.3.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem	20
4.2.3.4	Infraestrutura	20
4.2.4	Reunião com os docentes	21
4.2.4.1	Quanto à biblioteca	21
4.2.4.2	Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas	21
4.2.4.3	Quanto aos serviços e condições de acesso à internet	21
5	RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA.	21
5.1	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA- Turno matutino.	22
6	ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE	23
6.1	INFRAESTRUTURA	23
6.2	ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA	25
7	DIAGNÓSTICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA	26
7.1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	26
7.1.1	Ato de criação do curso	26
7.1.2	Ato de reconhecimento do curso	27
7.1.3	Projeto pedagógico do curso	27
7.2	DADOS SOBRE O(A) COORDENADOR(A) DO CURSO	28
7.3	DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCENTE E	29

TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE LICENCIATURA EM
FÍSICA.

7.3.1	Corpo discente	29
7.3.2	Corpo docente	31
7.3.3	Corpo técnico-administrativo	37
8	COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES	38
8.1	DOS COMENTÁRIOS	38
8.1.1	Para a direção da faculdade	38
8.1.2	Para o departamento do curso	38
8.1.3	Para a administração central	38
8.2	DAS RECOMENDAÇÕES	38
8.2.1	Para a direção da faculdade	38
8.2.2	Para o departamento do curso	38
8.2.3	Para a administração central	38

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do curso de graduação em Licenciatura em Física, ofertado no Campus Mossoró-RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, com relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e também aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, o que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do curso de Licenciatura em Física do Campus de Mossoró foi realizado durante o mês de março de 2016, e conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, através da Comissão Própria de Avaliação - CPA. O trabalho foi desenvolvido por meio da visita de verificação *in loco* e pela aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de 16 de novembro a 16 de dezembro de 2015.

A visita de verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Física que funciona no Campus de Mossoró. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. Nesse relatório será enfatizado, especificamente o Curso de Licenciatura em Física.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático-pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião com estudantes do Curso de Licenciatura em Física, na qual foram abordados os seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA

3.1. ENDEREÇO

Rua: Professor Antonio Campos, s/n - BR 110, Km 46.

Bairro: Costa e Silva

Município: Mossoró

CEP: 59633-010

Fone/Fax: (84) 3315-2240

Chefe do Departamento: José Ronaldo Pereira da Silva

3.2. ATOS DE CRIAÇÃO

Resolução N° 07/93 – CONSUNI, de 22 de julho de 1993.

4. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO*

A verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação de Licenciatura em Física que funciona no Campus de Mossoró. Para proceder à verificação das instalações específicas do curso a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. E ainda utilizou o roteiro de reunião com: Coordenador, com Docentes e com Discentes do Curso.

4.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

4.1.1 Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Licenciatura em Física

A Faculdade de Ciências Exatas e Naturais-FANAT funciona no Campus de Mossoró. Com relação às condições de funcionamento constatou-se que o fornecimento de energia e água é regular, e que o Campus dispõe de uma estrutura para a reprodução de material didático.

4.1.1.1. Salas de aula – Dispõe de 4 (quatro) salas de aula para o curso.

- a) Dimensão – 6,4m X 8,15m para 30 (trinta) alunos;
- b) Acústica – Boa, mas sensível às perturbações externas;
- c) Iluminação – Boa
- d) Ventilação – Boa. Com pequenos reparos pode melhorar. Exemplo: inversão de posição de janelas para manter-se abertas com o vento.
- e) Mobiliário – Regular.
- f) Limpeza – Boa.

4.1.1.2. Instalações administrativas – secretaria

- a) Dimensão – 3,5m X 8,15m;
- b) Acústica – Boa;

- c) Iluminação - Boa.
- d) Ventilação – Ambiente climatizado
- e) Mobiliário e aparelhagem específicos
- f) Limpeza – Boa.

4.1.1.3. Instalações administrativas – Direção.

- g) Dimensão – 3,5m X 8,15m;
- h) Acústica – Boa;
- a) Iluminação – Boa.
- b) Ventilação – Ambiente climatizado
- c) Mobiliário e aparelhagem específicos, precisando de renovação;
- d) Limpeza – Boa.

4.1.1.4. Instalações para docentes – 14 salas climatizadas

- i) Dimensão – 2,5m X 2,5m (em média)
- j) Acústica – Boa;
- k) Iluminação – Boa
- e) Ventilação – Boa
- f) Mobiliário e aparelhagem adequados
- g) Limpeza – Boa.

4.1.1.5. Instalações para a coordenação de curso – Não há. Compartilha o espaço reservado à secretaria.

4.1.1.6. Auditório – Não há. O departamento dispõe de uma sala de seminários, caracterizada abaixo:

- a) Dimensão – 4m X 8m;
- b) Acústica – Boa;
- c) Iluminação – Boa;
- d) Ventilação – Ambiente climatizado
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – 30 assentos, 01 mesa 70cm X 120cm, 02 cadeiras de palha e uma tela de projeção.
- f) Limpeza – Boa

4.1.1.7. Instalações sanitárias – Atende a toda faculdade.

- a) Dimensão – 10m X 10m;
- b) Iluminação - Boa
- c) Ventilação – Regular;
- d) Louças e assessorios – Precisando de manutenção;
- e) Limpeza – Boa.

4.1.1.8. Condições de acesso para pessoas com deficiência – Implantado em todas as unidades.

4.1.1.9. Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes – A maioria dos estudantes dispõe de computadores individuais próprios ou de projetos. Há 03 computadores de mesa disponíveis numa sala destinada aos discentes, cujas dimensões são de 3,5m X 8,15m.

4.1.1.10. Biblioteca – Não há biblioteca setorial. Todo acervo disponível está na biblioteca central.

4.1.1.10.1 Acervo – Biblioteca Central.

25.000 títulos

46.000 exemplares de livros

2000 títulos de periódicos

705 livros diretamente relacionados com o curso de Licenciatura em Física

35 periódicos diretamente relacionados com o curso de Licenciatura em Física

4.1.1.10.2 Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo – Corresponde ao da própria Biblioteca Central.

4.1.1.11. Instalações e laboratórios específicos – São 05 laboratórios de ensino (mecânica, eletromagnetismo, termodinâmica, óptica-ondas-fluidos e física moderna) e 03 de pesquisa (análises ópticas, análises magnéticas e de preparação de amostras):

4.1.1.11.1. Laboratório de mecânica

- a) Dimensão – 6,4m X 8,15m;
- b) Acústica – Boa;

- c) Iluminação – Deficiente
- d) Ventilação – Deficiente, com refrigeração, porém a potência do ar-condicionado é insuficiente para o tamanho da sala.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Deficiente
- f) Limpeza – Boa.

4.1.1.11.2. Laboratório de eletromagnetismo: (atualmente funciona nas dependências do laboratório de física moderna)

- a) Dimensão – 3,2m X 8m (considerada insuficiente)
- b) Acústica – Boa;
- c) Iluminação – Deficiente e carente de adequação técnica;
- g) Ventilação – Ambiente climatizado, porém a potencia do ar condicionado é insuficiente.
- d) Mobiliário e aparelhagem específica – Deficiente;
- e) Limpeza – Boa.

4.1.1.11.3. Laboratório de termodinâmica: (atualmente funciona nas dependências do laboratório de mecânica)

- a) Dimensão – 6,4m X 8,15m (considerada insuficiente)
- b) Acústica – Boa;
- c) Iluminação - Deficiente e carente de adequação técnica;
- d) Ventilação – Deficiente, com refrigeração, porém a potência do ar-condicionado é insuficiente para o tamanho da sala.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Deficiente;
- f) Limpeza – Boa.

4.1.1.11.4. Laboratório de ondas, óptica e fluidos: (atualmente funciona nas dependências do laboratório de física moderna)

- a) Dimensão – 3,2m X8,15m;
- b) Acústica – Boa;
- c) Iluminação - Deficiente e carente de adequação técnica;
- d) Ventilação – Deficiente, com refrigeração, porém a potência do ar-condicionado é insuficiente para o tamanho da sala.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Deficiente;

f) Limpeza – Boa.

4.1.1.11.5. Laboratório de física moderna:

- a) Dimensão – 3,2m X 8,15m;
- b) Acústica – Boa;
- c) Iluminação - Deficiente e carente de adequação técnica;
- d) Ventilação – Deficiente, com refrigeração, porém a potência do ar-condicionado é insuficiente para o tamanho da sala.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Deficiente;
- f) Limpeza – Boa.

4.1.1.11.6. Laboratório de análises ópticas (pesquisa):

- a) Dimensão – 6,2m X 8,15m;
- b) Acústica – Boa;
- c) Iluminação - Boa
- d) Ventilação – Boa com refrigeração;
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Em geral os professores cuidam desse item com recursos de projetos através das agências de fomento;
- f) Limpeza – Boa.

4.1.1.11.7. Laboratório de análises magnéticas (pesquisa):

- a) Dimensão – 6,2m X 8,15m;
- b) Acústica – Boa;
- c) Iluminação - Boa
- d) Ventilação – Boa com refrigeração;
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Em geral os professores cuidam desse item com recursos de projetos através das agências de fomento;
- f) Limpeza – Boa.

4.1.1.11.8. Laboratório de preparação de amostras (pesquisa):

- a) Dimensão – 6,2m X 8,15m;
- b) Acústica – Boa;
- c) Iluminação - Boa
- d) Ventilação – Boa com refrigeração;

- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Em geral os professores cuidam desse item com recursos de projetos através das agências de fomento;
- f) Limpeza – Boa.

4.1.1.11.9. Laboratório de microscopia eletrônica de varredura

- a) Dimensão – 2,0m X 3,0m
- b) Acústica – Boa
- c) Iluminação - Boa
- d) Ventilação – Boa com refrigeração;
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Em geral os professores cuidam desse item com recursos de projetos através das agências de fomento;
- f) Limpeza – Boa.

Como membros da CPA, resolvemos acompanhar a avaliação da COSE, que é bem minuciosa e precisa nos itens descritos acima, não tendo nem uma divergência significativa no que foi avaliado por eles, mas gostaria de fazer uma observação sobre o que foi visto.

Gostaríamos de chamar atenção para alguns aspectos relevantes no que se refere a espaços. Está sendo construído um prédio para FANAT, que engloba os quatro cursos da Faculdade, entre eles o de Física, logo teremos um prédio com todas as instalações ideais para o bom funcionamento do curso, passando por salas de aulas, laboratórios e salas administrativas. Hoje, temos uma situação que podemos considerar razoavelmente boa, embora não tenhamos uma sala de professores, temos praticamente uma sala para cada professor, em que podem fazer seus estudos, atender alunos e dar outros encaminhamentos. Apesar do espaço físico dos laboratórios em geral não serem tão grandes, estes se encontram em uso constante por nossos professores, alunos e por outras instituições de ensino, de outras cidades, inclusive de outros estados, mostrando a sua importância e necessidade. Desta forma podemos afirmar que, em breve, o curso estará numa situação bem favorável em termos de estrutura física e isso deve ser levado em consideração.

4.2. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.

4.2.1. Corpo técnico e pessoal de apoio

O curso, de acordo com as informações obtidas durante a verificação *in loco*, consta de quatro funcionários: dois administrativos e dois técnicos de laboratórios com regime de 40 horas semanais, sendo um com escolaridade de nível superior e um com pós-graduação *lato sensu*.

4.2.2. Corpo docente do curso de Licenciatura em Física

O curso conta com 16 professores no ano letivo de 2015, todos com Dedicção Exclusiva. Quanto à titulação, um é especialista, três são mestres 12 são doutores.

Quanto ao tempo de serviço como docentes, na UERN, o curso conta com um professor com menos de cinco anos de exercício, nove com mais de cinco anos e menos de dez; quatro com mais de dez e menos de vinte anos. Esse dado aponta para um equilíbrio quanto à fixação de profissionais na UERN e quanto à experiência na docência, pois enquanto apenas 6,25% do quadro têm menos de cinco anos, 93,75% têm mais de cinco anos de exercício no referido curso.

Quanto à vinculação dos docentes a projetos de pesquisa e de extensão, no primeiro semestre de 2015, dez professores desenvolveram projetos de pesquisa e não houve atividades de extensão. No segundo semestre, dez participaram de projetos de pesquisa, dez coordenaram projetos de pesquisa e nenhum docente desenvolveu atividades de extensão.

No que diz respeito às atividades voltadas ao ensino de graduação, dezesseis professores desenvolveram atividades de ensino, e dois envolveram-se com orientação de monografia de graduação, no primeiro semestre de 2015. No segundo semestre, três docentes estavam envolvidos com monitoria, o que evidencia a preocupação do corpo docente com uma formação investigativa.

Quanto à titulação dos docentes, é de se observar que o curso apresenta um quadro altamente qualificado, em que 75% dos professores são doutores, 18,75% são mestres e 6,25% especialista. Daí infere-se que, desse ponto de vista, o citado curso com um planejamento de capacitação efetivo poderá em um curto espaço de tempo ter um corpo

docente predominantemente de doutores.

4.2.3. Reunião com os discentes do curso de Licenciatura em Física

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os estudantes sobre as condições de funcionamento do Campus e da oferta do curso de Física. Foi realizada uma reunião com uma representação de 16 estudantes do curso, a qual foi conduzida em conformidade com um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos.

4.2.3.1. Coordenação administrativa – direção do curso

Apesar do pouco tempo de gestão, presente, atencioso e acessível aos alunos que procuram a direção do curso.

4.2.3.2. Coordenação pedagógica – coordenação de curso

Essas mesmas qualidades também são atribuídas ao coordenador do curso, está sempre presente, é atencioso e acessível.

4.2.3.3. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem

Os alunos informaram que existem projetos nas três áreas: Ensino, Pesquisa e Extensão; mesmo assim os alunos gostariam de mais experiências extra-sala de aula e gostariam que houvesse mais bolsas de monitoria que resolveria alguns problemas de ensino-aprendizagem e outras atividades que se adequem melhor à modalidade de licenciatura.

4.2.3.4 Infraestrutura - Quanto aos serviços de Biblioteca

Os livros do curso são limitados em termos de quantidade e desatualizados. Além disso, o sistema de atualização das carteirinhas da biblioteca é arcaico, obriga ao aluno levar todo semestre a documentação para renovar, inclusive a matrícula e sugere ainda que a biblioteca crie um aplicativo capaz de avisar aos alunos quando o prazo de devolução se aproximar.

4.2.4. Reunião com os docentes do curso de Licenciatura em Física

4.2.4.1. Quanto à biblioteca:

Os professores se mostraram satisfeitos quanto às condições da biblioteca, informando que o espaço para estudo e a climatização são adequados. Informaram ainda que são encontrados exemplares que foram solicitados pelos professores, mas que os alunos usam pouco e por isso, os professores acabam utilizando outros recursos como o site da universidade e armazenamento em nuvens.

4.2.4.2. Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas

Os equipamentos dos laboratórios são de alta tecnologia e qualidade. No entanto, falta acessibilidade. É preciso melhorar as instalações dos laboratórios.

4.2.4.3. Quanto aos serviços e condições de acesso à Internet - este serviço é insatisfatório.

5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA.

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 16 de novembro a 16 de dezembro de 2015. Foram respondidos 38 questionários, sendo 16 pelos estudantes e 22 pelos professores. Vale salientar que, dos 163 questionários à disposição dos estudantes, 16 foram respondidos, o que corresponde a 9,82 %; enquanto, dos 31 para os docentes, 22 foram respondidos, o que equivale a 70,97 % dos professores participantes dessa etapa do processo avaliativo. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *on line*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

5.1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA- Turno matutino

QUADRO 1 - Pelo corpo docente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	34,9	30,4	30,4	4,3	0,0
Laboratório espaço	21,8	21,7	21,7	34,8	0,0
Laboratório- materiais	30,4	17,4	17,4	34,8	0,0
Laboratório equipamentos	34,9	13,0	21,7	30,4	0,0
Biblioteca - espaço físico	52,2	21,7	17,4	8,7	0,0
Biblioteca – acervo	30,4	52,2	8,7	8,7	0,0
Biblioteca – serviços	60,9	34,8	0,0	4,3	0,0
Recursos Didáticos	30,4	34,8	26,1	8,7	0,0
Transporte aula de campo	13,0	8,7	17,4	60,9	0,0
Sala de Vídeo	39,1	8,7	17,4	34,8	0,0
Material de Consumo	34,8	26,1	26,1	13,0	0,0
Sala de estudo para professor	34,8	13,0	30,4	4,3	0,0
Serviço de apoio à docência	43,5	39,1	17,4	0,0	0,0

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2015.1

QUADRO 2 - Pelo corpo discente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	50,0	24,9	24,9	0,0	0,2
Laboratório espaço físico	49,9	12,5	31,3	6,3	0,0
Laboratório – materiais	50,0	24,9	18,8	6,3	0,0
Laboratório - equipamentos	49,9	12,5	31,3	6,3	0,0
Biblioteca - espaço físico	50,0	24,9	24,9	0,0	0,2
Biblioteca – acervo	50,0	24,9	24,9	0,0	0,2

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Biblioteca – serviços	62,6	24,9	12,5	0,0	0,0
Recursos Didáticos	50,0	24,9	18,8	6,3	0,0
Transporte (aula de campo)	50,0	24,9	6,3	18,8	0,0
Sala de multimídia	68,7	18,8	0,0	12,5	0,0
Sala para atendimento ao estudante	56,2	31,3	0,0	12,5	0,0

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2015.1

6. ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA.

6.1. INFRAESTRUTURA

Para a avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de respostas: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”.

Considerando-se os quadros contidos nos itens 5.1.1 Avaliação do Corpo Docente e 5.1.2 Avaliação do Corpo Discente quanto à infraestrutura, os indicadores material de consumo, sala de estudo para professor e serviços de apoio à docência foram respondidos somente pelos docentes, sendo avaliados a partir dos seguintes resultados: a disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 60,9 % dos professores como “satisfatória” ou “regular”, e 39,1 como “insatisfatório” ou “não disponível”; quanto à disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada por 13,0 % como “regular” e por 34,7 % dos professores como “insatisfatória” ou “não disponível”; e, por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados como “satisfatória” ou “regular” por 82,6 % dos estudantes.

No que se refere à sala para atendimento ao estudante foi respondido somente pelos discentes, sendo que 87,5% dos estudantes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” a sua disponibilidade, e 12,5 %, como “insatisfatória” ou “não disponível”. O percentual de 00,0 % dos estudantes “não respondeu” esse item.

Quanto à análise dos demais itens: Sala de Aula, Laboratório (espaço físico, materiais

e equipamentos), Biblioteca (espaço físico, Acervo e Serviços), Transporte (aula de campo), Sala de vídeo (para o professor)/Sala de multimídia (para o estudante), será feita em conjunto, evidenciando elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Em relação ao item Sala de aula, 65,3 % dos docentes e 74,9 dos discentes o avaliam como “satisfatório” ou “regular”. E “insatisfatório” por 30,4 % dos docentes e 24,9 % dos discentes. Essa informação corrobora com a da comissão de avaliação a qual definiu tal espaço com dimensão inadequada para turmas com mais de quarenta estudantes, apesar de ser climatizado e apresentar boa iluminação natural e/ou artificial.

Ao avaliarem as condições do laboratório, no que diz respeito ao espaço físico, 43,4 % dos docentes as consideram entre “regular” e “insatisfatório” enquanto 37,6 % dos discentes as definem entre “insatisfatório” ou “não disponível”. Quanto ao quesito materiais, 52,2 % do quadro docente o avalia entre “insatisfatório” ou “não disponível” e 25,1 % dos estudantes coincide com essa avaliação. Ainda tratando do laboratório, o item equipamentos, 52,1 % dos professores e 37,6 % dos discentes responderam ser tais equipamentos “insatisfatórios” ou “não disponíveis”.

No que se refere ao espaço físico da biblioteca 26,1 % dos professores e 24,9 % dos discentes avaliaram tal espaço como “insatisfatório” ou “não disponível”. Os dados percentuais correspondentes a essa avaliação de “insatisfatório” ou “não disponível”, atribuídos ao acervo pelos docentes e discentes são 17,4 % e 24,9 % respectivamente. No item serviços, 95,7 % dos docentes afirmaram ser “satisfatório” ou “regular”, 4,3 % os avaliaram como “insatisfatório”. 87,5 % dos discentes afirmaram que tais serviços são “satisfatórios” ou “regulares” e 12,5 % os avaliaram como “insatisfatório”.

Na avaliação do item recursos didáticos 65,2 % dos docentes afirmam ser “satisfatório” ou “regular” e 26,1 % como “insatisfatório”; tais dados percentuais, divergem dos apontados pelos estudantes, entre os quais 74,9 % avaliaram a disponibilidade desses recursos como “satisfatória” ou “regular” e outros 18,8 % como “insatisfatória”. Percebe-se na avaliação do referido item a existência de uma disparidade entre os conceitos atribuídos entre docentes e discentes.

Ao avaliarem a disponibilidade de transporte para a realização de aulas de campo, 26,1 % dos docentes avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”, e 60,9 % como não disponível; quanto aos estudantes, 31,2 % avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”, e 18,8 % como “não disponível”, sendo que todos estudantes responderam à avaliação desse item. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade desse recurso, ou quando disponível, atende de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

Quanto aos itens Sala de vídeo (para o professor) e Sala de multimídia (para o estudante), 47,8 % dos docentes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” e 52,2 % como “insatisfatória” ou “não disponível”; quanto aos estudantes, 87,5 % avaliaram como “satisfatória” ou “regular” e 12,5 % como “insatisfatório” ou “não disponível”. Os dados evidenciam significativa discordância entre docentes e discentes na avaliação deste quesito.

6.2. ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA.

Nesse indicador os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 16 de novembro a 16 de dezembro de 2015. Para a sua avaliação foram utilizadas as possibilidades de respostas: “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”.

Foram respondidos trinta e oito questionários, sendo dezesseis pelos estudantes e vinte e dois pelos professores. É importante informar que 70,97% dos questionários disponibilizados para os docentes e 9,82% para os discentes foram respondidos. Isso pode ser considerado um ponto positivo, pois a resposta aos questionários não é obrigatória. O que evidencia o interesse dos docentes e discentes em avaliar e contribuir para o bom desempenho do curso. No entanto, buscaremos através de uma conscientização da importância da avaliação para o melhor desempenho das atividades desenvolvidas pelo curso, uma maior participação dos discentes nesse processo avaliativo.

Nesse aspecto considera-se que a avaliação da docência foi significativa e com resultados positivos, pois dos quinze componentes curriculares avaliados pelos discentes, 93,33% afirmaram que os professores apresentam o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC no primeiro dia de aula.

Outro dado que merece destaque é que 100% dos discentes responderam as alternativas “sempre” ou “maioria das vezes”, quando indagados se os conteúdos previstos no PGCC são cumpridos. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 95,6% dos estudantes responderam às alternativas “sempre” ou na “maioria das vezes”, quando perguntados se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores

procuram superar a dicotomia teoria/prática, e evidencia preocupação com o aprimoramento do curso.

Já 100% dos discentes optaram pelas alternativas “sempre” ou “na maioria das vezes”, ao serem indagados se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados e 100% afirmam que “sempre” ou na “maioria das vezes” os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Licenciatura em Física.

7. DIAGNÓSTICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA

7.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Licenciatura em Física	Código do Curso: 101520-0
Campus: Mossoró	Código do Campus: 0100
Turno: Diurno	Titulação: Licenciado em Física
Número de Vagas Iniciais: 30	Tipo de Entrada: Semestral
Número Máximo de Estudantes por Turma: 40	
Carga Horária Total do Curso: 3.515 horas	
Tempo Máximo de Integralização Curricular: 7 anos – 14 semestres	

FONTE: Diretoria de cursos de graduação da UERN

7.1.1 Ato de criação do curso

Documento: Resolução Nº 07/93 – CONSUNI, de 22 de julho de 1993

FONTE: Diretoria de cursos de graduação da UERN

7.1.2. Ato de reconhecimento do curso

Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso pelo Conselho Estadual de Educação

Data da Homologação Não consta **Data da Publicação no D.O.E :** 04/11/1996

Portaria N.º 1.121/96 – MEC 19/11/1996 **Data da Portaria:** 19/11/1996

Data da Publicação no D.O.E: 4 de novembro de 1996

Prazo de Validade do Reconhecimento do Curso: 5 anos

FONTE: Diretoria de cursos de graduação da UERN

7.1.3 Projeto pedagógico do curso

O Projeto Pedagógico do Curso – PPC foi aprovado pelo CONSEPE em 2006 e está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica e As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Física. Ele é de conhecimento dos corpos docente e discente. Os primeiros o discutem e utilizam como referência para planejar as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos objetivos nele estabelecidos para a formação dos estudantes.

Na sua versão atual, de 2006, a matriz curricular do curso de Licenciatura em Física está estruturada com uma carga horária total de 3.515 horas-aula, assim distribuídas, tal qual consta no PPC:

QUADRO 3 – Síntese da distribuição de carga horária do curso

Natureza das disciplinas	Carga Horária Destinada
Disciplinas com ênfase nos saberes que serão objetos de ensino	1.380
Disciplinas com ênfase na fundamentação pedagógica	660
Estágio curricular	405
Disciplinas instrumentais	690
Disciplinas optativas	180
Atividades culturais	200
Carga Horária do Curso	3.515

FONTE: Departamento de Física

No início do semestre acadêmico 2015.2 foi criada uma comissão departamental que está elaborando uma proposta de atualização do PCC, aprovado em 2006, à luz das experiências adquiridas nos últimos 10 anos da sua implementação. Essa atualização curricular, que deverá ser submetida á apreciação do CONSEPE neste ano de 2016, pretende:

- a) Melhorar o fluxo curricular, através da flexibilização dos pré-requisitos das disciplinas;
- b) Aumentar o tempo disponível para estudo individual e coletivo dos alunos, diminuindo a carga horária do curso, de 3515 horas para um número, não muito além do mínimo de 2.800 horas que a legislação estabelece;
- c) Estabelecer como obrigatórias todas as disciplinas da área de matemática, consideradas estritamente necessárias para a formação do licenciado, algumas das quais no PPP de 2006 eram optativas;
- d) Atualizar a identidade da licenciatura no que diz respeito à formação em domínios específicos de conhecimentos de física, visando a educação científica nos ensinos Fundamental e Médio, estabelecendo dois níveis complementares na matriz curricular: Física Geral e Experimental e Fundamentos de Física Teórica;
- e) Propiciar uma maior aproximação da formação acadêmico-científica oferecida no curso com a futura atuação do licenciado na escola, principalmente em sala de aula, através de novas disciplinas da área de Ensino de Física que articulem atividades teóricas e práticas.
- f) Atualizar as ementas das disciplinas que visam dar ao licenciado uma visão, teoricamente fundamentada, sobre: o sistema de educação brasileiro, seus sujeitos e os processos de ensino e de aprendizagem.

7.2. DADOS SOBRE A COORDENADOR(A) DO CURSO

Nome do Coordenador (a) do Curso: José Ronaldo Pereira da Silva
Formação Profissional: Bacharel em Física
Titulação: Doutor em Física
Regime de Trabalho: Dedicção exclusiva
Tempo de Exercício no Magistério Superior: 15 anos

7.3. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA.

7.3.1. Corpo discente

QUADRO 4 - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas	
	Cotista ¹	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista
2011	15	15	61	87	4,07	5,80
2012	15	15	30	14	2,00	0,93
2013	15	15	27	19	1,8	1,26
2014	15	13	32	32	2,13	2,46

FONTE: COMPERVE

DATA BASE: MARÇO/2016

QUADRO 5 - Ingresso do estudante no curso

Ano	VI	VNI ²	EX-OFF	OJ	Total
2011	29	0	0	0	29
2012	28	0	0	0	28
2013	29	0	0	0	29
2014	30	0	0	0	30

FONTE: SAE/UERN

LEGENDA: VI = vagas iniciais VNI = vagas não iniciais EX-OFF = transferência ex-officio
OJ = ingressantes por ordem judicial

¹ Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinamentos fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

² De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...) NVDNID = (NVIC x PM), MR, onde:

1. NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;
2. PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;
3. MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

QUADRO 6- Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados.

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
2011	29	18	18	6
2012	28	32	32	7
2013	30	47	46	11
2014	30	74	72	6

FONTE: SAE/UERN

QUADRO 7 - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2014.

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência.	AIVI	30
Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência.	AITJ	0
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	DINE	0
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso, no segundo semestre.	AECS	10
Total de estudantes participando de atividades de extensão, no segundo semestre.	APAE	0
Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão, no segundo semestre.	AAE	0
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência, no segundo semestre.	ABC	20
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa, no segundo semestre.	APAP	6
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa), no segundo semestre.	AICC	6
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM), no segundo semestre.	APM	0
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão, no primeiro semestre.	PEE	8
Total de estudantes com atividade de monografia do curso no segundo semestre.	AAMC	3

FONTE: Departamento de Física

DATA BASE: ano de 2014.

QUADRO 8 – Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em 2014.

ENADE Conceito (1 a 5)	Conceito Curso (1 a 5)
2	2

Fonte: INEP

ANO BASE: 2014

7.3.2. Corpo docente

QUADRO 9 - Número de docentes por titulação e regime de trabalho.

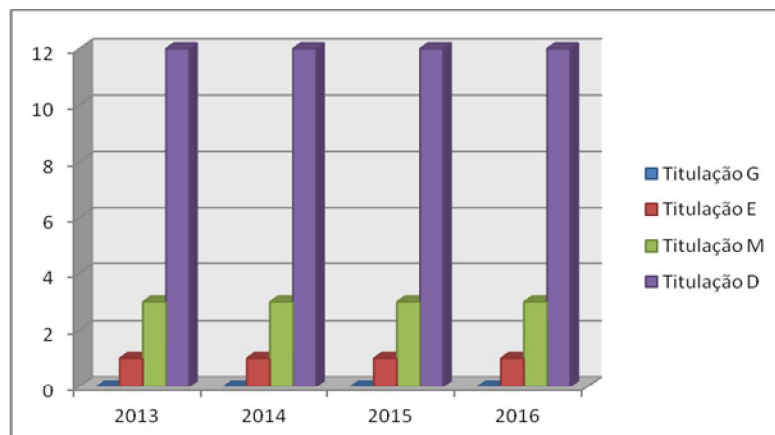
Ano	Titulação				Regime de Trabalho		
	G	E	M	D	20h	40h	40h/DE
2013	0	1	3	12	0	4	12
2014	0	1	3	12	0	4	12
2015	0	1	3	12	0	0	16
2016	0	1	3	12	0	0	16

FONTE: Sistema de Gestão de Recursos Humanos

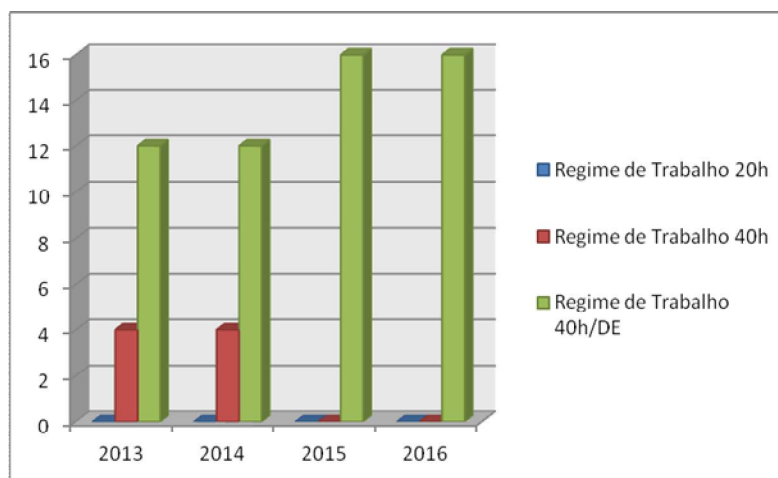
DATA BASE: dez/2013, dez/2015 e janeiro 2016

LEGENDA: G = Graduação E = Especialista
20h = Vinte horas 40h = Quarenta horas

M = Mestre D = Doutor
40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva

GRÁFICO 1 - Titulação

LEGENDA: G = Graduação E = Especialista M = Mestre D = Doutor

GRÁFICO 2 – Regime de trabalho

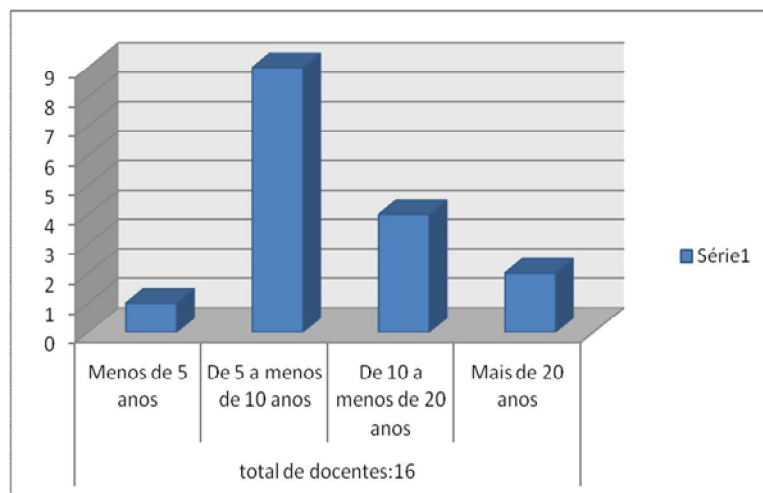
LEGENDA: 20h = Vinte horas 40h = Quarenta horas 40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva

QUADRO 10 - Número de docentes por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2016.

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
16	1	9	4	2

FONTE: Sistema de Gestão de Recursos Humanos

DATA BASE: janeiro 2016

GRÁFICO 3 – Tempo de serviço**QUADRO 11 - Área de formação do corpo docente do Departamento de Física.**

Docentes	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Aureliano Aline Puça	Licenciatura em Física	Mestrado/Doutorado em Física
Bráulio Batista Soares	Física	Física/Astrofísica
Carlos Alberto Pereira Soares	Engenharia Civil	Ensino de Física
Carlos Antonio López Ruiz	Física	Física
Edésio Miguel Barboza Junior	Física	Física/Astrofísica
Francisco Valdomiro de Moraes	Física	Ensino de Física
Fábio Cabral Carvalho	Física	Física
Francisco Josélio Rafael	Pedagogia/Física	Ensino de Ciências Naturais
José Alzamir Pereira da Silva	Física	Física
João Maria Soares	Física	Física
José Ronaldo Pereira da Silva	Física	Física/Astrofísica
Marco Antonio Simas Alvetti	Licenciatura em Física	Ensino de Física (Educação)
Maria Aldinez Dantas	Bacharelado em Física	Astronomia
Nilson Sena de Almeida	Física	Física
Thomas Dumelow	Física Química	Química
Vamberto Dias de Mello	Física	Física da Matéria Condensada

FONTE: Departamento de Física

DATA BASE: março de 2016

QUADRO 12 - Área de formação do corpo docente de outros departamentos que ministram aulas no curso de Física.

Docentes – Outros Departamentos	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Alysson Mendes de Oliveira	Ciências da Computação	Mestrado em Ciências da Computação
Ceres Germana Braga Morais	Ciências da Computação	Mestrado em Ciências da Computação
Míria Helen Ferreira de Souza	Educação	Mestrado em Educação
Robson Oliveira Basílio	Educação	Mestrado em Educação
Flávia Spinelli Braga	Geografia Social	Mestrado em Geografia
Rafael Lucas de Lima	Filosofia	Doutorado em Filosofia Prática
Eliedson Gonzaga Tavares	Libras	-
Janaína Silva Alves	Português	Mestrado em Letras
Otoniel Soares de Maria	Ciências com habilitação em Matemática	Mestrado em Matemática
Rubson Gomes Martins Gomes	Matemática	-
Edmilson Silvino de Oliveira	Agronomia	-
Antonio Jaimar Gomes	Letras Inglês	Especialista em Inglês

FONTE: Departamentos/ Site da UERN

DATA BASE: março de 2015

QUADRO 13 - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2015.

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	0
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa, no primeiro semestre.	DAPE	10
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	3
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	0
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	11
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	10
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	2
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	10
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	12
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	0

FONTE:

DATA BASE:

QUADRO 14 - Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório.

Docentes do Departamento	Semestre 2015.1		Semestre 2015.2	
	G	PG	G	PG
Aureliano Aline Puça	2	-	3	
Bráulio Batista Soares	2	1	1	1
Carlos Alberto Pereira Soares	3	-	4	-
Carlos Antonio López Ruiz	2	-	2	-
Edésio Miguel Barboza Junior	1	1	3	-
Francisco Valdomiro de Moraes	1	-	2	-
Fábio Cabral Carvalho	1	1	1	1
Francisco Josélio Rafael	1	-	3	-
José Alzamir Pereira da Silva	2	-	2	-
João Maria Soares	1	1	1	-

Docentes do Departamento	Semestre 2015.1		Semestre 2015.2	
	G	PG	G	PG
José Ronaldo Pereira da Silva	1	1	1	1
Marco Antonio Simas Alvetti	2	-	3	-
Maria Aldinez Dantas	2	-	2	-
Nilson Sena de Almeida	2	1	1	1
Thomas Dumelow	2	-	2	-
Vamberto Dias de Mello	1	-	1	-

FONTE: Departamento de Física

ANO BASE: 2015

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 15 - Número de disciplinas ministradas por professor.

Docentes – Outros Departamentos	Semestre 2015.1		Semestre 2015.2	
	G	PG	G	PG
Alysson Mendes de Oliveira	3	-	2	-
Ceres Germana Braga Morais	4	-	3	-
Míria Helen Ferreira de Souza	3	-	1	-
Robson Oliveira Basílio	5	-	4	-
Flávia Spinelli Braga	-	-	4	-
Rafael Lucas de Lima	4	-	4	-
Eliedson Gonzaga Tavares	4	-	3	-
Janaína Silva Alves	2	-	2	-
Otoniel Soares de Maria	4	-	4	-
Rubson Gomes Martins Gomes	5	-	4	-
Edmilson Silvino de Oliveira	-	-	5	-
Antonio Jaimar Gomes	5	-	4	-

FONTE: Diversos Departamentos

ANO BASE: 2015

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 16 - Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2013.

Nº de Docentes Lotados no Departamento	Docentes Afastados			
	Mestrado		Doutorado	
	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
16	0	0	0	0

FONTE: Departamento de Física

DATA BASE: :março de 2016

7.3.3. Corpo técnico-administrativo**QUADRO 17 - Corpo Técnico Administrativo.**

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre.	TEQP	4
Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre.	TECP	0
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre.	TP30	0
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre.	TP40	4
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio), no segundo semestre.	TAM	2
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre.	TAF	2
Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre.	TNM	0
Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.	TNS1	4
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de <i>Especialista</i>), no segundo semestre.	TNS2	2
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Mestre</i>), no segundo semestre.	TNS3	0
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Doutor</i>), no segundo semestre.	TNS4	0
Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	TNE	0

FONTE: Departamento de Física

DATA BASE: março de 2016

8. COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES

8.1. DOS COMENTÁRIOS

8.1.1. Para a direção da faculdade

Que priorize o curso de Física dentre os cursos da FANAT que passou por um período de exclusão.

8.1.2. Para o departamento do curso

Que faça frente junto à direção da faculdade em favor das necessidades do curso de Física.

8.1.3. Para a administração central

Que procure mais autonomia em relação ao governo do Estado e, ao mesmo tempo, dê mais autonomia aos departamentos e faculdades, procurando quebrar com um padrão próprio das instituições estaduais.

8.2. DAS RECOMENDAÇÕES

8.2.1. Para a direção da faculdade

Buscar junto com a administração da UERN recursos para concluir o prédio da FANAT com maior celeridade.

8.2.2. Para o departamento do curso

Incentivar os professores a criarem mais Projetos e Programas institucionalizados, nas áreas de ensino e extensão, que contemplem a participação dos alunos e diminuam o índice de reprovação.

8.2.3 Para a administração central

Buscar junto ao Governo do Estado ou outro órgão financiador, recursos para concluir o prédio da FANAT, num menor espaço de tempo.